

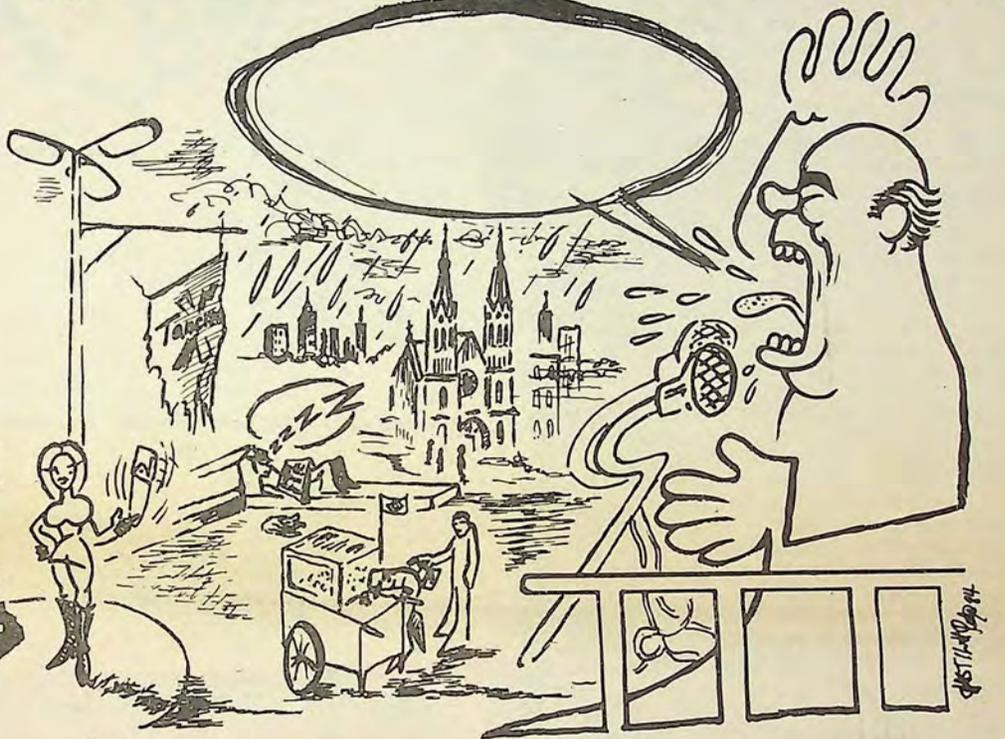
Pícaro

Mogi das Cruzes, Dezembro de 84 Cr\$ 500 (O preço da pinga)

O Amarelo Virou

XIX

Meteram o Pé no Penico na pág. 03.



Fotos: Jorge Beraldo



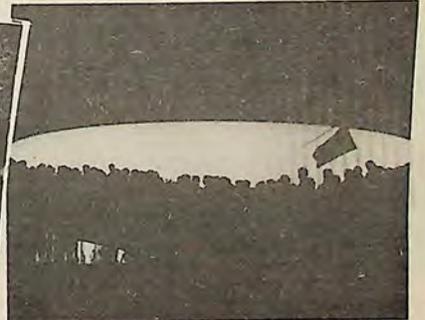
25 de janeiro de 1984 - Praça da Sé-SP.



EU QUERO VOTAR PRA PRESIDENTE!



16 de abril de 1984 - Vale do Anhangabaú - SP.



25 de abril de 1984 - Brasília - O Congresso rejeita as Diretas-Já.

CONSUMIR NATAL

O ano termina entre sol e chuva. A elite dorme sessão coruja e acorda feliz natal peru Sadia. Caso a estrada do mar fique acabada caminhe certo no acostamento. Tome o bonde e vá ao quintal tirar o amarelo - pegar uma cor - . A bexiga solta está proibida. Os banheiros foram exterminados - todos -, restando apenas o brilho & calor & sensualidade da griffe MUDA BRASIL, TANCREDO JÁ estampadas nas partes mais nobre de seu corpo... A televisão diz que tem tevê e é tempo de natal e de ser feliz e de festa. Encontro inesquecível no Eldorado. Boas festas.



Em 85 voltaremos com a reportagem completa - in loco - diretamente do Congresso Nacional que escolherá o presidente indireto (par ou impar?) no dia 15 de janeiro. Paralelamente outros repórteres do PÍCARO estarão tomando as cervejas subterrâneas em plena Barra da Tijuca no - Rock in Rio -. A dança continua. Beijos brasileiros...



ROCK IN RIO

Esta estória tá cheirando mal na página 4.

O PÍCARO PÕE A LÍNGUA DE MOLHO PÁGINA 5. UM PAPO PUNK NA PÁGINA 8. E MAIS:

Gastos veterinários, juro sobre reprodutores, herros de português, a festa do Tonzinho, cartas e fotografias pornográficas, e VAL TE BENZER.

Falar de política, pra que? Se o Charles Bukowski já disse que "política é o mesmo que foder em cu de gato" e que "leviano para uma coisa, leviano pra tudo".

EDITORIAL

Picaro. Ora, mas o que é Picaro? Ah, COISA NA RODA? Isso mesmo. Ele rola pelos transeuntes noturnos que sofrem de insônia e narizes entupidos. Indo pouco mais além Paulo Leminsky define a palavra Picaro como sujeito sem predicado, alheio aos bons costumes católicos e segundo o dicionarista Aurélio Buarque de Holanda Ferreira (leia-se Aurelino), também pode significar "ardiloso, astuto e sagaz".

Mas deixando as definições convencionais, PÍCARO é formado por mentes escatológicas, mas que ainda guardam resquícios do lindo sonho brasileiro que se acabou no dia 25 de abril. Essas mentes acreditam piamente que um jornal subterrâneo chega lá. Ele pretende ser eclético e não eclesiástico, tentando infiltrar-se nos mecos mais diversos, injetar pouco mais de eletricidade na bucólica paisagem, sem os habituais clichês de veículos de massa.

Trouxemos desta vez, o lado sério do picaresco grupo LÍNGUA DE TRAPO e um pouco de seu show PREJUÍZO FINAL no Sesc Fábrica da Pompéia. Acompanhamos ao vivo, a manifestação Pró-Tancredo tentando entender este mal menor, diante de um outro vírus-malufus de reações químicas surpreendentes. E deste antro denominado Aliança Liberal, que acabou por reunir novamente os parlamentares indesejados que mal sustentam discussões combativas, herdaremos mais uma vez a "tradição maldita".

Muitos outros jornalistas e colaboradores vêm nos acrescentar com suas concepções inovadoras, com assuntos de interesse geral para o deleite do PÍCARO. São profissionais frente à realidade brasileira e à realidade futura com informações analíticas ou opinativas.

LUCI SUZUKI

FETICHE DE PLÁSTICO



Me sentia mal estar novamente numa rua empilhada de jovens ansiosos pela vida que lhes fora prometida. Não seria um beco se os carros e as pessoas não congestionassem a saída.

As cores das roupas antes de qualquer coisa é um dever; o sorriso nos olhos e boca, uma regra. Cercado de copos, enchia a cara (minha defesa, meu ataque) e insultava: aliviava o mal-estar.

Nada de novo: passa o tempo, muda-se a roupa. Mas havia um rosto que não podia deixar de perceber, não combinava com os demais. Já não podia sair dali sem antes desafiar o poder misterioso e angustiante de tanta admiração, que a garota sem cor, pálida de vida exercia sobre mim.

Me aproximei dela. Frente a sua cara pedi para beijá-la. E mesmo não me conhecendo, nunca ter me percebido, fez sim com a cabeça.

Sua boca era fria. Seu cabelo era de nylon muito fino. Sai de lado, olhando fixamente seu rosto. Apanhei um plástico e pus na boca, para confirmar. Realmente: tinha o mesmo gosto.

E assim já havia com quem me embrulhar nesta noite.

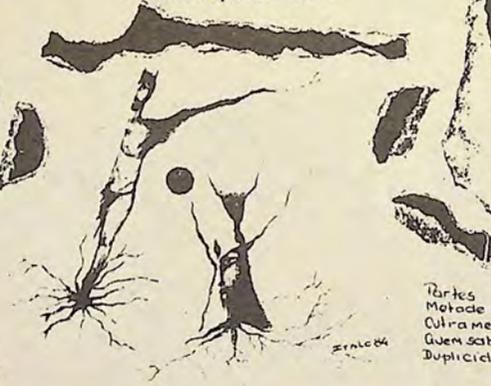
Heder Cláudio

VAI TE BENZER

Não é hora dos tristes, nem momento de choro, pois que os inimigos apertam o cerco.

Os que são de fugir que o façam logo, haja visto que os que ficam só resta lutar e sucumbir sem gemidos.

Henriqueto
- Florianópolis - SC -



Partes
Molde minha
Outra metade
Quem sabe
Duplicidade

Calcinhas revolucionárias e soutiens engajados. É o que se promete, para este verão, no mercado comercial.

Quem já está acostumado a atingir o orgasmo ouvindo a Internacionase a trepar somente em motéis ornamentados com posters de Che Guevara poderá, então, adquirir calcinhas e soutiens com frases como "Tirem as Mãos da Nicarágua" e "Presidente quem escolhe é a gente". Devem ser lançadas, também, as "ligas camponesas" e um novo tipo de absorvente higiênico, para o slogan já está preparado: "Nenhuma gota de sangue".

Um orgasmo precoce? Ora, use "griffe" - "Muda Brasil" assinado pelo Dior dirigidas àquelas frustrações...

Gilberto Nascimento



PITERSON
Escola de modelos e manequins
MATRÍCULAS ABERTAS
CURSO DE FÉRIAS
Av. José Benedito Braga, 519 s/ 1 - Mogilar

Raio de Sol
Produtos naturais

- Alimentação naturalista: orientação e cursos.
- Lanches e refeições.
- Mel - Geléia Real - Própolis.
- Produtos integrais - Pães Caseiros.
- Cosméticos.

Rua Senador Dantas, 362 - Fone: (09)-9458 - Mogi das Cruzes.

Studio **FOTO**
Spada **CINE**
VÍDEO

Aproveite para fotografar as festas revele seus filmes com descontos, além de ganhar figurinhas adesivas com a foto que você mais gostar.

R. Antonio Cândido Vieira, 789
Tel.: 469-9687.

SPAÇO
novo lançamento em 85.
Andando no caminho certo
Largo do Socorro, 28 - Mogi.

SKILL

Silk-screen, Camisetas Promocionais com descontos

E camisetas exclusivas, algumas até transadas pelo Castilho.

Av. Vol. Pinheiro Franco, 849 perto do Jardim Imigrantes

MÚSICA AO VIVO
Ceraísto

BAR CAFÉ
Ou mesmo,
só um bar pra se ir...
Ricardo Vilela, 1352 - Mogi.



VOZES DOS SEM CANAIS

O comício da mudança - Muda Brasil, Tancredo-Já - rolava no palanque. A reportagem do PÍCARO conversava com os pipoqueiros, pamoneiros, vendedores de cachorro-quentes, homossexuais, prostitutas (os) e outros ambulantes.

Inicialmente o pipoqueiro Luís Carlos da Silva, 30 anos, casado, 4 filhos, morador de Osasco entregou (1) que estava ilegal na área. Sem licença da prefeitura não poderia vender no pedaço (2). Vai aonde tem movimento e não entende nada de política. É um troca-troca todo dia. Cortou (3).

O homossexual Antonio Carlos Moreno, 34 anos, amigado, falou delicadamente que o Maluf é gostosão, mas o Tancredo é do cassette. Nada esbarrará (4) a mudança liberalista do nosso presidente. Nenhum bofe (5) será mais presidente. Vai fundo mineirinho.

Depois o pamoneiro Cassiano Gomes, 33 anos, de Pareheiros confidenciou que estava assistindo pela TV - Globo os falatórios dos políticos quando resolveu chegar no pedaço (6). Disse que ficou grilado (7). Não parecia igual o da televisão. Mas o Brasil senão melhorar não vai estragar mais nada. A bancada pôde decidir o que o povo quer e saiu andando (8).

A vendedora de cachorro- quente Elizabeth Gomes, 22 anos, carregando seu filho - Leandro 2 anos parecia o negativo, o contraste da pessoa confusa com o agito (9). Alega que aproveita para vender o que pode. Estou com o Tancredo. Ele é simpático. O Maluf é ladrão mesmo! Lá no morro todo mundo acha, né!

Finalizando, sugestivamente a reportagem deste melancólico comício da mudança o PÍCARO entrevistou uma das muitas prostitutas da redondeza (10). Claudete Simone, 23 anos, morena, acabada, ossos da profissão, respondeu arreganhadamente que não gostava de política, só de uns políticos gostosão (11). Hoje, quem fala mais alto é o Oswaldo Cruz (12), mas está cheio de trouxa no pedaço!

Enquanto conversava com a Claudete Simone que não tirava o olho do mercado (13) de repente saiu distraidamente e confiante em direção a um olhar convidativo e correspondido. A Praça da Sé, sempre será a grande rede. Ninhos abertos?

8 Tradução da gíria - Desvios Linguísticos

01- Entregou: denunciar a si mesmo - 02- Pedaço: de mau caminho. Parte de um todo - 03- Cortou: interceptou, deu um chega pra lá no repórter - 04- Esbarrará: deter-se perante uma dificuldade. Tropeçar - 05- Bofe: meretriz de infima classe. Designação vulgar do pulmão - 06- Chegar no pedaço: ir até o ponto de, raíar - 07- Grilado: decepcionado - 08- Sair andando: deslocou-se, e foi embora sem mais rodeios - 09- Agito: sacudir em sentidos diversos. Perturbação moral - 10- Redondeza: conjunto de localidades de um ponto. Área de prostituição - 11- Gostosão: grande gosto, prazer íntimo. De cama ou de bolso - 12- Oswaldo Cruz: esfinge da nota de Cr\$ 50 mil cruzeiros - 13- Mercado: lugar onde se vendem e se compram mercadorias. Ponto estratégico para ocasiões oportunas.

Vale a pena ver de novo

Fotos: Jorge Beraldo



No início a consolidação no palanque

DOCUMENTO:

O DIA EM QUE SAMPÁ ENTREGOU O BRASIL

Agora tudo ficou mesmo cinza no céu. Por que? Oras, onde estavam vocês - flores amarelas - naquela tarde em que a cidade de São Paulo, de fracos neons e garoa mais que fina, assistiu ao último ATO da trilogia - DIRETAS-JÁ, TANCREDO-JÁ e TANCREDO-PRESIDENTE (mudando direto nas indiretas) reveladas em 25 de janeiro, 16 de abril - quando os primeiros chapeuzinhos do Tancredo-Já foram espalhados - e 07 de novembro de 84?

Foto: Sachiyuki Nishiyama



MUDA BRASIL, será que muda mesmo!

PERDIDOS NA RELVA

O comício da mudança, amplamente divulgado pelos meios de comunicação de massa, procurou oficializar popularmente, apoteoticamente, o Sr. Tancredo Neves e todo heterogêneo partido oposicionista a subirem gloriosamente às alturas da rampa do Palácio do Planalto no dia 15 de março de 1985. Inchaumento ideológico?

Durante o espetáculo, nas ruas e bairros próximos a agitação paulistana - "tancredeira" de sempre - não cessou para esta mudança. Os meios de transporte continuaram a rodar. Nada grátis. Algumas caravanas de províncias interioranas procuraram um movimento diferente. Todas juntinhas, de mãos dadas, como no colégio, mas de caras cansadas e amargas ao cruzarem faróis, viadu-

tos e corredores da capital.

Faltou visibilidade e um clima mais claro. As bandeiras virgens, cheirando a novo, tiveram uma estréia ingloriosa. Na ocasião, exalavam um forte cheiro de plástico sintético e úisque paraguaio. A festa de casamento não emplacou - ELEIÇÕES - O noivo e os padrinhos COLÉGIO esperam bastante, sozinhos, enquanto a noiva - DIRETA - fugiu e os convidados ELEITORES não compareceram.

O PROCESSO DO CHEIRO SINTÉTICO

Histórico:

No início, no alto verão, 25 de janeiro de 1984, aniversário de São Paulo, a Praça da Sé recebeu 300 mil pessoas que levantaram a bandeira das DIRETAS-JÁ. Depois, no dia 16 de abril, ares de outono - a pulsação política popular invadiu - ruas, casas, fábricas e escritórios.

Epidemia contagiante. Explosão alegre de quase dois milhões de pessoas esperançosas que vibraram com a perspectiva de poderem escolher o "nosso" presidente da República. Uma impressão tatuável. Vibrante. DESEJANTE DE TODOS.

Agora, final de primavera e o último concerto da trilogia foi apresentado. Fracasso de público e crítica. A maquiagem escorreu com a chuva desvendando umas caras suspeitas. Segundo a PM de SP, 50 mil pessoas, cálculos dos mais "tri"-modestos, assistiram melancólicas, sem pique & vibração.

Viva a noite! Gugu Santos vem aí, é coisa nossa!

LIGAR PLACAR, CAIXA DE SOM E ESCARRAR DISCURSO

Religiosamente, às 17 horas começou o comício da mudança com a presença de operários, funcionários públicos,

vereadores, professores, líderes de sindicato, líderes feministas, peemedebistas de carreiras, ex-pedessistas - muitos - e uma pequena parte da aristocracia do proletariado - lupinsinatos - que acompanharam a trama sem um único sorriso espontâneo.

Terezinha, iuiu, iuiu! O Chacrinha vem aí!

No palanque as caras diferentes transluziam o agito da futura festa - a posse - Até o grupo de rock Ultraje a Rigor, recentemente "inúteis", cantaram. A musa "bivalente" Fafá de Belém, a Beth Carvalho - tá na hora de mudar -, Beto Guedes e alguns outros artistas solidarizaram-se com a conhecida Aliança Democrática Liberal. Os Menudos da política brasileira.

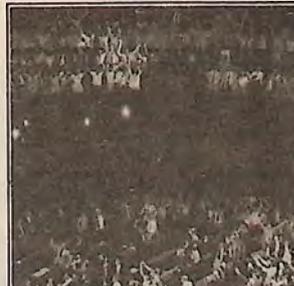
No céu dois helicópteros sobrevoavam a praça e os bairros próximos. Nas laterais da Catedral os guardas perfilados da PM marchavam com capas de chuvas, providenciais, enquanto os alto-falantes gritavam sozinhos.

Mineral é a água?

No miolo da concentração o samba chorava devagar. Eletronicamente o placar anunciava "Prioridade Nacional", "Lei de Imprensa", "Seriedade" e "Prioridade Nacional". Quando os sinos soaram às 18 horas, o céu derramava lágrimas de chuvas semi-grossas. Alziro Zahur não perdeu e mandou xixi das estrelas.



O grito das Diretas-Já de quase 2 milhões no Vale do Anhangabaú



O Congresso traiu a Nação



Brasília, sobre o geométrico tédio do senado, o amarelo constelado (Edvaldo)

SOCIAIS:

DE SÚBITO...

LUCI SUZUKI - Colunista Social
CORRESPONDENTE DO SERTÃOZINHO DO TIETÊ

* Look! O gatíssimo Tom H. Barbera revelou-se um primaz anfitrião em sua mansão chiquíssima para um aniversário comemorado pelos seus "friends", gatinhos e "cocadinhas", mas notou-se que os felinos não apreciam muito uma cocada, mas uma boa lata de sardinhas Coqueiro.

* Imaculada C. Swing de Sertãozinho do Tietê recebeu para um jantar os "socialáites" locais, quando foi abordado no encontro da "inteligentia", questões como: "Como conscientizar sua empregada a vestir-se bem", "Como criar assuntos inteligentes pra não ficar calada" e mais importantes temáticas culturais como "Conquiste uma coluna em 2 meses" e "Ensine seu marido com sua erudição, a combater um trotskista em dois tempos"...

* O casal Reali e Cionária Mendes, retornaram da lua-de-mel de Aparecida do Norte sem esquecer da ronda dos nats da city, trazendo mil lembrancinhas como cinzeiros e camisetas com imagens da santa...

* O concurso mais original e inovador da região, que escolhe a "Mais Elegante" da cidade, finalmente leva ao pedestal sob o título "A tiete do Tietê", a loura Aliena Seden Thária num lindo vestido copiado do atelier do Matoso & Mineirinho...beautiful...

* NA RONDA DOS NATS: Keria Brilhar, Dúbio Origenes, o nissei Insen Sato e o brilhante e eloquente V. Ex^o Inepito Foice...



O Tomzinho na festa só comeu sanduíche de sardinha. Pode?



Na primeira lição a Dona Imaculada não teve sorte. A Maria continua rebelde. Cruzes



Esse casal (um dos dez mais) continua imprevisível. Força queridinhos...



Alienadina - a Tiete do Tietê levou o concurso no peito. Beautiful !!!

Madame Satã Urgente

MADAME SATÃ URGENTE. Os modismos provocam enfado. As manchetes de jornal sonolência. Resta-nos na ausência de textos sagrados, a nostalgia da eternidade.

MADAME SATÃ URGENTE. Ainda não soaram as doze badaladas e George Orwell passeia indolente por obscuras ruas de Londres e Berlim. Talvez ele encontre Lenin numa taverna, mas isso ainda é uma incógnita.

MADAME SATÃ URGENTE - Em Bhopal, na Índia, um aparelho de TV emite imagens para ninguém. A programação normal é interrompida de minutos em minutos notificando que tudo está sobre controle em Bhopal, na Índia.

MADAME SATÃ URGENTE. Nas esquinas, a tentação do lugar comum. Artaud, Genet e Rimbaud estampam camisetas e bolsas, e para a próxima estação, os magazines anunciam que a Union Carbide lançará uma nova grife de jeans.

MADAME SATÃ URGENTE. O rock, é motivo de Tédio. O banal se codifica definitivo. E não há expectativa de assombro em parte alguma. Estarão os profetas arando as terras de Ernesto Cardenal?

MADAME SATÃ URGENTE. Metade homem, metade búfalo, o minotauro guarda a saída do labirinto. Longos corredores de concreto armado. Escuto gritos de Nina Hagen, enquanto, o cadáver de Evita Peron é espancado por um anônimo ditador Latino Americano.

Wilson José (Madame Satã)



O NOVO
E O VELHO
NO GOVERNO
TANCREDO

O PMDB parece não ter entendido bastante bem ainda o nível de maturidade alcançado pelo homem comum no Brasil que viu ruir todo o edifício da ditadura militar com sua linguagem técnica, seu duplo discurso, sua corrupção e desprezo pela inteligência popular.

Se tivesse compreendido, não iria esperar um milhão de pessoas num comício onde foram pouco mais de 50 mil.

Trecho da matéria de Fernando Gabeira publicada pela FSP (15/12/84) respondendo a pergunta: "Como impedir que a heterogeneidade que compõem a Aliança Democrática leve o futuro governo, caso Tancredo Neves seja eleito, a uma situação de paralisia política?"

ARQUITETO

RENATO JOSÉ
ARGENTINO

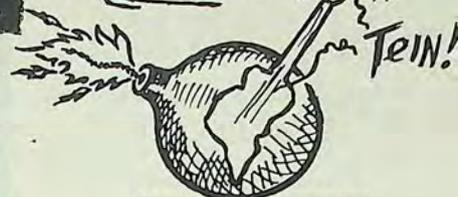
R. José de Oliveira Lixa. s/nº -
Centro - Mogi

BALLET
ANIGER'S

Matrículas abertas
Concurso p/ Bolsa
até 100%
a partir de 15/01/85

Turmas:
manhã - tarde - noite
Av. Vol. Fernando Pinheiro
Franco, 253

Rock in Rio



GOING TO RIO

Muito tem-se falado da coincidência de datas entre a eleição indireta e o ROCK IN RIO. Até a Igreja Católica com uma linguagem anacrônica (não a usada nas CEBs) soltou os cachorros. Mas o que fazer? Agora que a situação passou para a oposição, agora que todos sabem que Tancredo será eleito dia 15, pouco importa esta colisão de datas. E já que grandes mudanças só com as transportadoras, vamos ao ROCK IN RIO. Basta de Tancredice.

Na parte internacional teremos:

Ozzy Osbourne: ex-vocalista do Black Sabbath. Tem um ideal: quanto mais banha mais sucesso.

Iron Maiden: grupo de heavy metal que mais vende discos no Brasil. A "donzela de ferro" vem das terras de Maggie para ensandecer seus fãs brasileiros.

AC/DC: Banda heavy metal australiana liderada pelo guitarrista Angus Young, mais conhecido pela calça curta, caretas e trejeitos que usa.

Whitesnake: grupo também de heavy metal. Fundado após a dissolução do Deep Purple por três de seus componentes, faz um relativo sucesso na Europa. Agora, com a volta de Purple só o balufo vocalista David Coverdale ficou para liderar a banda.

YES: um dos poucos sobreviventes da soporífera onda progressista que assolou o rock dos anos 70 - onde ouvia-se o pior da música clássica ou erudita para depois compor pastiches musicais -, o YES hoje tenta reciclar seu som. Pelo menos uma coisa de positivo conseguiu: a não inclusão do clássico Rick Wakeman.

Queen: um fenômeno: há dez anos emplaca sucessivos hits no Brasil. Todos conhecem.

George Benson: de ex-promissor jazzista e guitarrista-cantor-compositor milionário. Tem alguns sucessos emplacados nas FMs patricias.

James Taylor: cantor e compositor de soft rock. Não mudou desde os anos 70.

B-52's: grupo da moda new wave. Com seus três LPs e uma coletânea lançados por aqui, é o grupo da falecida new wave ao lado do Devo que mais vende discos no Brasil.

Nina Hagen: quem com pretensões punks ou new qualquer coisa já não ouviu falar da cantante germânica oriental. Nina ficou mais conhecida fora do meio roqueiro depois que seu último disco foi produzido por Giorgio Moroder, o papa da disco music.

Rod Stewart: uma das vozes mais bonitas do rock. Está com mais de 15 anos de estrada e, se nos discos já não é o mesmo, no palco não deixa a peteca cair nem um instante: são quase duas horas de adrenalina pura.

GO GO's: quando estas cinco gatinhas subirem ao palco, tome fôlego e prepare-se para dançar durante todo o show. Fazendo um pop saudavelmente dançante, as meninas puxadas pelo pulsativo baixo de Katy VaLentine são tudo que as Sempre Livre sonharam um dia ter: energia competência e talento.

PETISCOS NATALINOS

Ainda há tempo para apresentar finos ouvidos roqueiros. Aqui algumas iguarias sonoras: Talking Heads - STOP MAKING SENSE; Ryuchi Sakamoto - MERRY CHRISTMAS, MR. LAWRENCE; David Bowie - TONIGHT; Satyle Council, Paul Weller e Richard Butler - CAFÉ BLEU; Echo & Bunnymen Siouxsie and the Banshees - Hienna - OCEAN RAIN; Eduardo Dusek - BREGA CHIQUE/CHIQUE BREGA; The Alarm - DECLARATION; ADILSON SPINDOLA

HORIZONTE SURF



Nossa roupa faz as pessoas se sentirem mais vivas, pois é colorida e deixa o mundo mais encantado. Agora abrimos na sobreloja uma linha de surf infante-juvenil, já que a criançada muito pediu e ainda no 1º andar a moda feminina com maiôs, macacões e aquele astral pra você.
Rua Dr. Corrêa, 546 - Largo do Carmo.

O sol morre sempre, e a gente não consegue nada além de acordar no dia seguinte para ver alvorecer a mesma agonia do sol que não tardará a morrer.

Os ricos também choram, mas mantêm-se dignos mesmo ao fim do golgo.

Não entre no ar. Entre no bar. Entre no pique do "PÍCARO".

PÍCARO, uma descontraída leitura de bordo, trem, ônibus, lotação, banheiro, fêgüe, cama e avião Bandeirantes cheio de jornalistas.

A LINGUAGEM

Reportagem: Luci Suzuki

DE TRAPO

Nessa longa estrada da dívida já vi muita gente enriquecer.

E eu que não sou nenhum bobo, quero entrar nesse jogo me estabelecer...

(trecho da música: "Longa Estrada")



Picarescamente canta o grupo LINGUA DE TRAPO, num som abafado vindo do auditório do SESC Fábrica da Pompéia. É o ensaio do seu último show PREJUÍZO FINAL, estreado no dia 5 último. O show, uma fusão de apresentações anteriores como "Sutil como um Casetete", "Obcenças Brasileiras" e "Sem Indiretas", está com muito mais adjetivos para os que já conhecem as sutilezas do grupo, a ponto de haver causado um verdadeiro tumulto na portaria dos que queriam entrar à força, abrigando enfim, mais de mil pessoas no auditório quando a lotação máxima é de 800 lugares.

Mas afinal, quem são estes provocadores endiabrados que cantam um repertório eclético do "brega" ao new wave com humor e sarcasmo falando da voracidade urbana num verdadeiro jornalismo musical? São sete os inquietos do grupo, com formação em Comunicação na sua maioria, mas quem nos "comunica" a entrevista é o vocalista Laert Sarrumor, autor da maioria das composições. Para o ensaio e nos conta da "pindaíba" e "dureza" financeira do grupo, apesar de inúmeras apresentações em São Paulo e outros Estados brasileiros, totalizando 304 espetáculos realizados até hoje.

E é dessa dureza que brota o humor cáustico e um requintado deboche falando da classe média, dos políticos, da maconha, dos "reacas" e do desemprego. Seu único e último LP independente, co-produzido com a Lira Paulistana no final de 82, chegou a vender mais de 2.500 cópias,

um número surpreendente, contudo, a barra é pesada...

- "A gente não pode parar, porque o LINGUA DE TRAPO, se não for o único, é um dos pouquíssimos que ainda é independente e tendo como renda única, as apresentações, diz Laert. PÍCARO: Vocês que tiveram uma formação em Jornalismo, o que está mais latente, a música ou o jornalismo?"

LINGUA: Nós exercemos o Jornalismo no Língua, acho que é um jornalismo musical na própria composição. São as interpretações, as encenações, os cartuns, fotos e flashes...

PÍCARO: E este show, deu "prejuí" mesmo?

LINGUA: O que a gente sabe é que qualquer temporada, o gasto é muito grande. Existe o aluguel do teatro, do som, despesas do ECAD, mais o ISS... E tudo isso tem que sair da bilheteria. A gente chama de PREJUÍZO FINAL, um trocadilho do JUÍZO FINAL, caracterizando a "Pindaíba", a batalha que a gente vive de ser independente e FINAL porque acho que estamos fechando um ciclo. As novas músicas que aparecem no show apontam para os novos cami-

nhos, não que a gente esteja mudando a essência. PÍCARO: E qual é a essência de vocês?"

LINGUA: Nunca mudaremos a essência, sempre com uma postura crítica, jornalística de retratar a realidade cruamente, fotos, letras, quadros durante o show, os estereótipos, os clichês. A gente sempre costurou os shows com vinhetas do Rádio Matraca. Depois, a gente passou para outro estágio transando um vídeo durante o show. Agora, nós convidamos o grupo Pon-Ká pra fazer performances, transformando os shows em multi-mídia e é exatamente por aí é que amplia a linguagem...

PÍCARO: E quanto a linguagem?

LINGUA: O nosso trabalho é a apreensão da realidade das pessoas através do humor que acho ser a única linguagem que funciona porque todo discurso é sério, depois é satirizado pelos ouvintes. Então, fazemos o processo inverso e passamos isso através do humor. As pessoas riem, e

depois acabam pensando seriamente sobre aquele assunto. E é através da negação e sátiras de coisas estabelecidas é que funcionam.

PÍCARO: Mas não acha que nesses termos de linguagem, funciona mais no Brasil?"

LINGUA: Não sei porque sou mais terceiro mundista. Acho que os europeus estão mais ligados com a estética, que não é coisa de comunicação de massa. Está todo mundo unido por essa rede de informações e deformações. No caso, deformações são os satélites que mandam lá pra cima para falar a VERDADE sob a ótica DELES. Os russos transmitem a VERDADE russa, os americanos transmitem a VERDADE americana - o imperialismo que reina o mundo. O que são danceterias senão o reflexo do imperialismo não?!

PÍCARO: E falando das

danceterias, que são esses vírus que só apresentam os grupos mais executados em FMs?...

LINGUA: Quanto febre, acho que está acabando, sete que eu já vi, estão fechando. Mas para os que não abriram como febre, vão durar mais. É uma moda como outra qualquer, assim como patins e rollers. Acho que nem é questão de geração. Nós estamos na época dos descartáveis. Agora em termos de fenômeno de geração temos aí, Caetano, Beatles, Stones, Chico, estes sim, podemos dizer que são fenômenos. Agora as FMs, as danceterias, Lulu Santos, Blitz ou Titãs, são fenômenos de dois anos no máximo...

PÍCARO: E agora falando da sucessão presidencial... LINGUA: A gente não tá



tão radical quanto PT, mas a gente não tá engolindo essa história principalmente depois da descambada geral pro PMDB. Se o próprio PDS está sacando que é mais vantajoso pular para o outro lado, significa que nada vai mudar. O mais digno seria então a proposta do Brizola... De repente o velhinho morre, e nós vamos ter o Sarney como presidente? Existe alguma mudança nisso? Não há porra nenhuma! O PMDB está cada vez mais pedes-sezando, mas eles vão mudar a ideologia por isso? É bem melhor que Maluf, dos males, o menor, mas continuamos com a proposta das DIRETAS-JÁ...

Luci Suzuki

LINGUA DE TRAPO

Quem bebe sempre alcança.

ENTORPECIDO DE AMOR E ROCK'N'ROLL

A Força de Um Amor (Breathless, E.U.A. 1983) versão-homenagem do diretor americano Jim Mc Bride, cineasta under-ground, ao filme de Godard: Acosado (59). Breathless é a história de Jesse Lujack (beat, ted, rockabilly, um rebelde interpretado por Richard Gere), ladrão de carros que sai de Las Vegas com um porsche roubado para São Francisco a busca de Monica (estudante de arquitetura

interpretada por Valerie Kaprisky). No caminho Jesse mata um policial para não ser preso. Já em São Francisco, ao som de Jerry L. Lewis, Elvis, Pretenders, X, faz de tudo para convencer Monica a fugir com ele pro México, enquanto a polícia vai fechando o cerco. Nada prende Jesse aos E. U. A. a não ser o seu amor por Monica. Ela tem um projeto de vida, um trabalho, e entre o amargo e o nada, fica com o amargo. Já com Jesse tem de ser tudo ou nada. Monica denuncia Jesse à polícia, tentando provar que não o ama e fazer com que fuja sozinho.

Cercado pela polícia, Jesse está só, com uma arma a seus pés. Monica grita que o ama. A polícia grita para não tentar nada. Jesse começa a dançar seu último rock'n'roll, e entre o tudo e o nada prefere o tudo. H.C.



By - FERNANDO

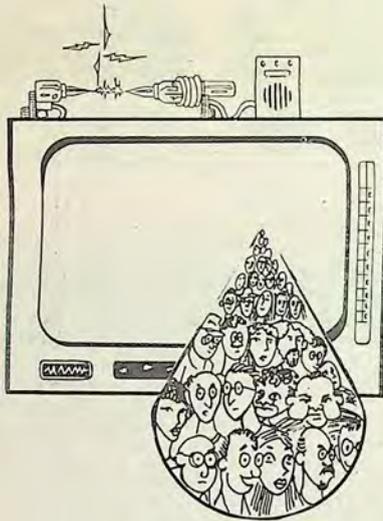
NOVELA

A novela está chegando ao fim, os últimos capítulos estão sendo gravados. É grande a expectativa para saber o final.

Fica no ar a interrogação: Quem ficará com a mocinha? E ela na sua inércia aguarda não se preocupando em saber quem será o escolhido para ser o seu "companheiro", mas sim que com quase vinte e quatro anos já se deveria ter alguém.

A próxima novela está sendo gravada e os mesmos artistas se preparam para assumir novos papéis. Será que não há no cenário artístico ninguém mais capacitado? Só nos resta esperar as cenas dos próximos capítulos.

Tolentino



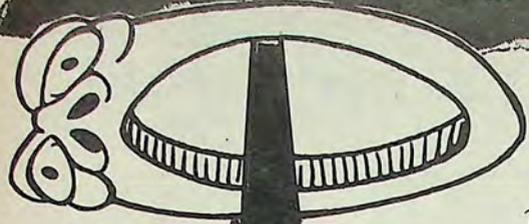
BANANAL
 Bolos: chocolate, abacaxi, cenoura
 FRUTAS - VERDURAS - LEGUMES
 caldo de cana, morango, abacaxi, beterraba
 VERDURAS PICADAS
E AGORA PÃO DE QUEIJO
 Rua Cabo Diogo de Oliver, 441 - Na saíndinha de Mogi.

HAIR *Cabeleireiros* **UM NOVO VISUAL EM 85.**
 O cabelo é a moldura natural do rosto. Realce todo seu charme fazendo um corte exclusivo que combine com seu jeito de ser. É só conversar com o Moisés ou Carlinhos. Em 85, o Hair Cabeleireiros vai fazer sua cabeça. ABERTO DAS 9 às 21
(CONHEÇA TAMBÉM O REVOLUCIONÁRIO MÉTODO DE DEPILAÇÃO COM A SILVIA)
 R. Barão de Jaceguai 914 Tel. 460.3064 - Mogi.

BARRAÇÃO LANCHES
 A melhor pinga da cidade, tem até de leite.
 O maior e mais gostoso lanche do pedaço.
 O melhor atendimento do coração.
 Rua Narciso Lucarini, 91

Intelectuais, bebuns, artistas, povo, ativistas, engajados, reacionários. Mais bebuns e alienados, item PÍCARO. - E você? (plagiado do Jornal Lira Paulista, na coluna de Xalberto e Paulo Caruso).

"Eles logo reconheceram ela. O sexo falsava nela. Até as baratas, as formigas e os pernilongos queriam trepar com ela."



A vida injetada nas veias

O contacto pode ser rato ou bem aventurado da Máia. Gente depressiva, próprio das classes servis, sem dúvida. Visíveis em bairros ambíguos ou de transição. Apresentam seringas com banguinho - junk - que entope tirando vidas. A paranoia do sub-mundo do crime é impressão ?

"Ninguém sabe o que Junk significa até ser fissurado" (Junky - drogado - (1959) William S. Burroughs) - editado pela Brasiliense revela as experiências pessoais do autor com pleno conhecimento de causa e efeito. A droga injeta divisa econômica. O hospital psiquiátrico disvirtua limite.

O linsmo seco & agressivo & objetivo dá um tapa nas instituições atuando e mediando com a drga. Os textos literários fluem desconcertantes. "Junk não é um barato. É meio de vida".

Burroughs nasceu em 1914, St. Louis, Estados Unidos, graduou-se por Harvard em 1936. Ligou-se a drogas em 1944. Atualmente com 73 anos colabora com a eletrizante performática Laurie Anderson.

Jairo Máximo

Entre pelos fundos mas pague na saída (Gonzaguinha).

EXPEDIENTE



Jornalistas:

Luci Suzuki - MTB 14.931
Jairo Máximo MTB - 13.864

Diagramação e Fotografias:

Jorge Beraldo - MTB 14.903

Ilustrações:

Castilho

Colaboradores:

Heder Cláudio, Adilson Spindola, Wilson José (Madame Satã), Henrique Eto, Luiz Carlos Pupin, Fernadinho, Tolentino, Gilberto Nascimento, Edvaldo Jesus (Poeta).

Departamento de Vigilância: Pingo

Correspondências:

Rua Oscar Lopes, 388 - Jardim Camila - Mogi das Cruzes - SP - CEP 08700



Cartas

Devolve meu espaço

Saiu o PÍCARO, o primeiro número de um jornal pulsante e afrodisíaco no abafado clima jornalístico. Fora com as canalhagens dos homens que te adoram, morrem de paixão, se rasgam de tesão, mas gozam e gozam, apenas.

Devolve meu espaço, não enche o saco, please!; deixa eu VOTAR, não pago, vem me pagar, minha orelha não é vaso sanitário, não enxugue minhas lágrimas, porra eu quero chorar!

Desvanecer, emergir, submergir, latir, miar. Viva o Corinthians. Não ao Tancredo, jamais ao Maluf. Viva o Chacrinha e a bunda das chacetres, viva a breguice do folião desta nação-carnavalesca e pueril. Além de varonil. Viva o Brasil, muchachos! Beijos para o PÍCARO.

da leitora surpreendida
Lícia Teles

Parto natural

A velocidade da vida dentro de um mundo velho, o torna decadente. Força para a moçada do jornal. O parto foi natural. O neném já está bem e já saiu para o mundo.

Dr. Antonio Sérgio - gaúcho
- médico de Mogi das Cruzes

Construindo imagem

O Castilho (Castor) já nasceu dentro de um hipster. Na cidade espalha traços variados. Acostumados as suas artes a gente codifica imagem. Um ir e vir constante. Tragos injetados e bebidas tragadas.

Maria Help
Cocuera. Mogi

Coisas de grupo

O Jorginho da diagramação é de uma sacalidade nas relações perspectivas - fundas -. Engole uma cerveja traçando pontos. Imagem dupla. Entre fotos e variados conhecimentos já é conhecido. Um encontro casual. Tão casual assim? Filhos da serra...

Mogi, não apenas vive de crises, coisas de grupos. Vamos lá moçada, o PÍCARO deve emplacar. Vozes novas de um passarinho que delirantemente, enfim, PARA TODOS.

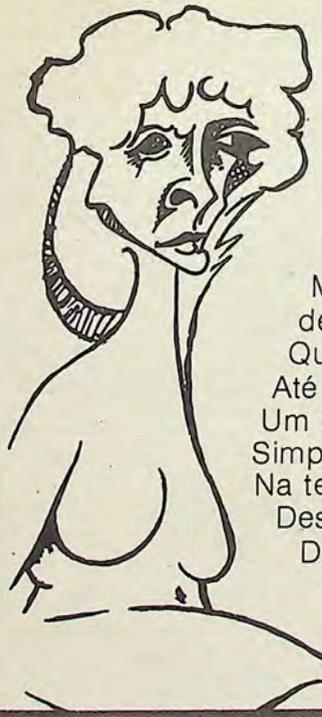
Fissurada da Linha
Mogilar. Mogi

Te cuida editor

Gostaria de conhecer o pauteiro deste jornal. Deve ser um desses caras que foi morar na praia e agora faz pauta, edita, escreve, revisa, faz contato de anúncio e às vezes até diagrama, à noite come capim ou grama. Esse cara é pirado!!! Se por acaso, na esquina da outra rua existe uma porta, do lado do vizinho em que moro, eu, apesar dos 89 anos, viro moleque sem estória e sem perdão; jogo ele pro espaço. Só falta ele criticar o Rock in Rio.

José Galinho
bairro- São João

MÃE



Tu que cultivas a semente e a carregas no ventre
Até germiná-la
Cultivas também o amor
Que deita raízes em teu solo fértil.
Mas nestes tempos de fliperamas e informática
Querem te negar
Até essa primordial emoção
Um feto sem afeto,
Simples objeto.
Na tela new-weave
Desta realidade nova
Devias programar
A palavra de ordem:
- Fora o bebê de proveta!
- Viva o bebê de buceta!

Castilho

TUDO, menos figuras rígidas, doentes, emboladas, baixo astral, ligados na morte que o FASCISMO GERA GERA.

MATRÍCULAS ABERTAS PARA 85.



Escola e Cursos Reconhecidos pela Portaria COGESP de 12/11/84 e publicada no DOE de 14/11/84

Cursos de 2º Grau em:

Técnico em edificações, Téc. em Saneamento, Téc. em reabilitação (modalidade: terapia ocupacional)

Manhã, tarde e noite

R. Barão de Jaceguai, 467 - TEL. 469-5424 - Mogi

HISTÓRIA DA MÚSICA (parte I)

- HISTÓRIA DA MÚSICA OCIDENTAL
Dos períodos Idade Média e Renascença até o segundo Post - Guerra.

PERÍODO BARROCO 1600 - 1750
Ópera, música religiosa e profana - BACH e Handel

O CLASSICISMO 1750 - 1820
os instrumentos

O ROMANTISMO 1820 - 1900
Beethoven - A ópera romântica - A música sacra - o grande sinfonismo

A VIRADA DO SÉCULO XIX/XX
Debussy - Stravinsky - Schoenberg - As escolas de VANGUARDA até 1950.

O SEGUNDO POST-GUERRA
A "Neve Musik" - As explosões dos meios de Comunicações - O JAZZ, ROCK, MÚSICA BRASILEIRA.
(Segundo o maestro Júlio Medalha/Arte Escultura - SP/Nov. 83)

QUADRO GERAL ÍNDICE DAS ORIGENS da música Ocidental até MÚSICA NOVA:

- 1 - POLIFONIA VOCAL 2 - O BARROCO
- 3 - A MÚSICA NOVA 4 - OS ROMÂNTICOS
- 5 - A CRISE DA MÚSICA EUROPÉIA
- 6 - A MÚSICA NOVA

POLIFONIA VOCAL
O outono da Idade Média
Renascença e Reforma
A contra-reforma Palestina
O Maneirismo

O BARROCO
As origens da Ópera e do Baixo-Contínuo
O Barroco: Monteverde e a Ópera Veneziana
Barroco na Alemanha, França e Inglaterra
Formas do Barroco
A Homofonia na Ópera e na Igreja
Homofonia Instrumental: do Barroco ao Rococó
Barroco Protestante: Handel
Barroco Protestante: Bach
RESUMO: A música Barroca

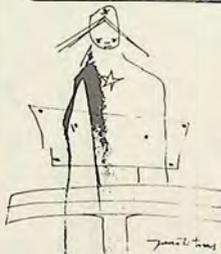
MACRO QUADRO DOS PERÍODOS MUSICAIS

OS ROMÂNTICOS
O Romantismo na Música
O Romantismo Fantástico
Romantismo Semiclássico: do Schubert e Mendelsson
A nova ópera Italiana: Rossini e Bellini
A Ópera Comique
A Ópera romântica alemã: Weber
Os primeiros nacionalistas: Chopin
"Grande Ópera" e Grande Opereta
Alto Romantismo Alemão: Schumann
Segunda Onda de Nacionalismo: Liszt, os thecos, os russos; os escandinavos.
Os Wagnerianos: Bruckner e Wolf
Remanescentes da Ópera Francesa
Ultimo Romantismo Italiano: Verdi o Verismo
A reação de Brahm's A Escola de Frank

A MÚSICA CLÁSSICA
Os filhos de Bach
Sonata, Forma e Sinfonia: Haydn
A Reforma da Ópera: Gluck
Mozart
Consumação do Século: Beethoven

A CRISE DA MÚSICA EUROPÉIA
A crise na Alemanha: Mahler, Strauss, Pfitzner, Reger
Precursores: Busoni, Skiabin
O Repertório Histórico
De Debussy e Ravel

MÚSICA NOVA
Stravinsky
O caso Húngaro: Bartók
Novo Nacionalismo Musical: as Américas
Neoclassicismo e Neobarroco
Schoenberg e o Dodecafonismo
Música Concreta e Eletrônica



(Fonte: Otto Maria Carpeaux)
Luiz Carlos Pupim

Um movimento com estilo e identidade



A suástica e o "A" da anarquia juntos em caminhos diferentes.

De 77 para 78 surge na região metropolitana de São Paulo vários punks com suas gangues, como a Destroyer, Terror, Metralhas, etc... E ao contrário do que a grande imprensa costuma divulgar não surgiram atrasados em relação ao movimento inglês e muito menos pode se considerar ainda, devido a seu caráter de movimento, e mais importante ainda por criarem um estilo de vida, com uma identidade definida: punk.

Em sua grande maioria os punks da região metropolitana são de origem da classe popular, e é a primeira vez no Brasil que surge um movimento de vanguarda não de elite. Apesar da falta de recursos o movimento se consolida: surgem vários salões de música na periferia, vários fanzines (pequenas revistas em xerox ou offset produzidas pelos próprios punks que visam a divulgação do movimento e das bandas nacionais e internacionais), bandas (Inocentes, Fogo Cruzado, Ulster, Mercenárias e mais algumas dezenas) e com elas os shows.

Em 82 o auge: são lançados os discos independentes "Grito Suburbano" com as bandas Inocentes, Olho Seco e Cólera e "Violência e Sobrevivência" com a Lixomania. A Olhar Eletrônico, produtora independente faz um vídeo com os punks: Garotos do Subúrbio, aí surgem dezenas de reportagens nas revistas e jornais e até mesmo na T.V. Culminando no festival "O Começo do Fim do Mundo", no SESC Pompéia, e o Lp gravado ao vivo que leva o mesmo nome.

Depois de ter conquistado um certo espaço na vida cultural da cidade, aparece um novo estilo de tocar punk, o hardcore, mais rápido, nervoso e pacifista, juntamente a isto a repressão policial aumenta, provocando fechamento de salões e impedindo a realização de alguns shows. Além disso, muitas bandas começam a sofisticar ou mudar de estilo o seu som, e vão procurar novos espaços para tocar, visando um público não exclusivamente punk.

Com tudo isto, o punk hoje se mostra dividido em duas faces: uma que está atuando junto às novas bandas de rock de São Paulo que renovam e atualizam a música pop paulista, e a outra, contrária à absorção permanece marginal, preferindo dar continuidade ao movimento na periferia e no subúrbio, onde nasceu.

Heder Cláudio

ATTIC. INGLÊS

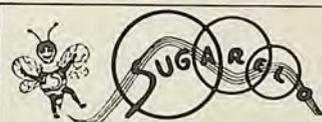
**INTÉRPRETES
TRADUÇÕES**

a partir das 13 h.
Vila Hélio, 43 - telefone 460-1087



**PÃO, VINHO
& POESIA**

Vinhos do Sul,
Lanches exclusivos
(Agora também no Skina)
E a noite som ao vivo no gogó de Miltinho Bloise
Travessa Santa Cruz, 48. É pequenino mas você enxerga logo perto da Prefeitura



Deseja
Um mundo de açúcar
e mel e 85 muito
mais doce

Distribuidora de balas, doces, chocolates, bolos, biscoitos, bolachas, sorvetes, pirulitos, chicletes, salgadinhos...
ATACADO E VAREJO
Rua Dr. Correa, 556 - Largo do Carmo - Tel: 469-1788
Rua Cel. Marcolino Paiva, 7 - ao lado da Eroles Bertio-ga

clã 29
camiseteria
O'NEILL
NATURAL ART
HI FLY
SURF LINE
REAÇÃO
BOLT INTERNACIONAL
KALOHA
COSTA SUDESTE
SURF SOL
WAVE RIDER
FORÇA LOCAL
CLÃ
CARMELA DUTRA 29
PRESID. RODRIGUES ALVES 363